

observadores; apenas Herman acha um numero maior de desvios nullos e menor de anteflexões do que Vedeler; porém a differença não é grande.

Em addição aos precedentes factos e ainda demonstrando a nenhuma influencia da posição do utero sobre a dysmenorrhéa, Herman achou que, em 57 mulheres em quem o utero não estava flectido ou apenas o estava levemente, 70 % eram menstruadas sem dôres e 29 com violentas dôres; em 53 mulheres com pronunciada anteflexão 69 % não tinham dôres menstruaes, emquanto que 30 as tinham violentas. Alem d'isso encontrou que, em 23 casos de anteflexão aguda, 69, 5 % não soffriam de dôres menstruaes, emquanto que 30,4 soffriam fortemente durante a menstruação. Em outros 87 de leve anteflexão havia pequenas ou nenhumaes dôres menstruaes em 70 %, violentas em 29, 8 %. Estes resultados mostram que o mesmo numero de mulheres soffre de dysmenorrhéa, qualquer que seja a posição do utero.

«Portanto, diz *The Lancet*, a não ser que se impugne o cuidado com que as observações foram feitas, o pathologia uterina baseada na theoria mecanica deve ser posta de parte e substituida por outra mais consoante com a anatomia e a physiologia dos orgãos a que ella se refere.»

AS PROPRIEDADES PROPHYLACTICAS DO COBRE.—De longa data o dr. Burq insiste nas academias e na imprensa em que o cobre é um poderoso agente prophylactico de certas doenças infecciosas, como o cholera e a febre typhoide. As ultimas communicações feitas pelo dr. Burq e que teem tido exaggerado echo na imprensa, principalmente na imprensa politica, responde hoje o dr. Bailly referindo á academia das sciencias de Paris os resultados da sua pratica. Este medico exerce ha desesseis annos na aldeia de Bornel, limite dos departamentos de l'Oise e de Seine-et-Oise; é clinico da fabrica de Bornel que emprega perto de 500 operarios em fazer talheres e outros objectos de metal alfenide, liga de cobre, nickel

e zinco, onde o primeiro entra n'uma proporção consideravel, até 70, 80 e mesmo 90 por 100. Ora nas epidemias de febre typhoide que de tempos a tempos se manifestam no valle onde estão situadas as diversas aldeias em que exerce o dr. Bailly, os operarios empregados na fabrica de cobre foram atacados pela doença e pagaram o tributo mais consideravel á epidemia.

É assim que, limitando o estudo de uma epidemia só á aldeia de Bornel, chega-se a resultados significativos. Tirando de 980, numero total dos habitantes da communa, o numero de 400 habitantes fazendo parte das aldeias da mesma communa, aldeias situadas a alguns kilometros e onde não se declarou nenhum caso de febre typhoide, chegam-se a contar em volta da fabrica 27 casos sobre 500 habitantes; d'estes 27 casos 21 em operarios trabalhando o cobre, e em tres casos de morte, tres n'esses mesmos operarios.

D'onde o A. conclue que o cobre por modo nenhum dá aos operarios que o manipulam a immuniidade para a febre typhoide. Esses operarios tambem não foram mais isentos da diarrrhéa cholericiforme, nem foram preservados do sarampo, da diphtheria, do trazorelho, da tosse convulsa ou do carbunculo — (*A Medicina Contemporanea.*)

HYPERTROPHIA DA PROSTATA. — *The Cincinnati Lancet and Clinic* refere cinco observações do Dr. Brehert de hypertrophia senil da prostata; um dos lobulos ou os dois ao mesmo tempo haviam augmentado de volume tornando o catheterismo impossivel.

Guiado o Dr. Brehert pelo exito obtido no tratamento dos outros tumores por meio da electricidade applicou o mesmo processo á prostata. Com esse fim se serviu de um electrodo em forma de agulha que fez penetrar na glandula hypertrophizada pondo-o em communicação com o polo negativo da bateria enquanto que applicava o polo positivo na região abdominal. Sob a influencia d'este tratamento o orgão hyper-